

**ATA nº 10 (extrato)**  
**Reunião da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial**  
**do Conselho Nacional de Cultura**  
**19 de dezembro de 2019**

Precedida da devida convocatória, teve lugar aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de 2019, entre as 15h30 e as 17h45, no Palácio Nacional da Ajuda, sala de reuniões da Direção, a décima reunião da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC) - criada pelo Decreto-Lei n.º 132/2013 de 13 de setembro.

(....)

Estiveram presentes os representantes e convidados que abaixo se nomeiam:

A Diretora-Geral do Património Cultural e Presidente da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial, Arq.ª Paula Araújo da Silva;  
O Subdiretor-Geral do Património Cultural, Doutor David Santos;  
A Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Dr.ª Ana Paula Amendoeira;  
A Diretora Regional de Cultura do Algarve, Prof.ª Doutora Adriana Freire Nogueira;  
A Representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Dra. Catarina Vaz Pinto;  
A Representante das universidades que ministram cursos de licenciatura, de mestrado, de pós-graduação ou de doutoramento nas áreas da museologia e da conservação e restauro, Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva;  
A Representante dos museus que integram a Rede Portuguesa de Museus, Dra. Isabel Cunha e Silva;  
O Representante da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus, Dr. José Alberto Ribeiro;  
O Representante da Associação Portuguesa de Museologia, Dr. João Neto;  
O Representante da Associação Profissional de Conservadores Restauradores de Portugal, Dr. Rui Perry da Câmara Borges;  
O Representante da Federação dos Amigos de Museus de Portugal, Dr. Alfaia de Carvalho;  
As Personalidades de Reconhecido Mérito: Dr. José Gameiro, Dr.ª Marta Lourenço, Prof. Doutor João Leal.

Os técnicos especialistas convidados: Dra. Catarina Coelho, Diretora do Departamento de Bens Culturais da DGPC; Dr.ª Deolinda Folgado, Chefe de Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial da DGPC; Dr.ª Maria de Magalhães Ramalho, Técnica Superior da Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial do Departamento de Bens Culturais da DGPC; Dr.ª Sílvia Gomes Leite, Técnica Superior da Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial do Departamento de Bens Culturais da DGPC; Dr.ª Catarina Teixeira, do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa e da Associação Profissional de Conservadores e Restauradores.

A Secretária Executiva da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial e Chefe de Divisão de Museus e Credenciação do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da DGPC, Dra. Cristina Pacheco.



(...)

A sessão foi aberta pela Presidente da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC), Arq.<sup>a</sup> Paula Araújo da Silva, que deu as boas vindas e agradeceu a presença dos membros da SMUCRI, nomeou os técnicos especialistas convidados e detalhou os assuntos a abordar nos respetivos pontos da Ordem de Trabalhos, cuja agenda foi enviada por email no dia 17 de dezembro a todos os membros da secção.

(...)

Retomando a ordem de trabalhos na sequência previamente estabelecida, a Arq.<sup>a</sup> Paula Silva passou a palavra à técnica especialista convidada, Dr.<sup>a</sup> Maria de Magalhães Ramalho, para apresentar a proposta de classificação com bem móvel de interesse nacional, designado Tesouro Nacional, do Esqueleto da “Criança do Lapedo” e artefactos arqueológicos associados (Lagar Velho 1).

A Dr.<sup>a</sup> Maria de Magalhães Ramalho começou por referir os antecedentes da questão, informando que a abertura do procedimento de classificação foi determinada em 2019 na sequência de um requerimento de finais de 2018 subscrito pela arqueóloga Cidália Duarte, membro da equipa responsável pelas escavações no Vale do Lapedo, nos arredores de Leiria, que, em 1998, revelaram a existência de um esqueleto de uma criança com cerca de 4 anos de idade datado do Paleolítico Superior. O bem integra as coleções arqueológicas da Direção-Geral do Património Cultural e encontra-se depositado no Museu Nacional de Arqueologia.

Seguidamente, e após realçar o momento do achado como um acontecimento único da Arqueologia portuguesa, a Dr.<sup>a</sup> Maria de Magalhães Ramalho, à luz do Decreto-Lei nº 148/2015, de 4 de Agosto e da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, apresentou as características do bem, sublinhando a importância e raridade do Esqueleto da “Criança do Lapedo” e dos elementos intimamente relacionados com o contexto sepulcral e ritual associado (quatro dentes de veado perfurados e duas conchas perfuradas da espécie *Littorica obtusata*), na justa medida em que não só se constitui como o único esqueleto completo do Paleolítico existente em Portugal e um dos poucos existentes a nível mundial, como pelo facto de a sua existência ter revolucionado os modelos explicativos da evolução humana. A este propósito, recordou que o Esqueleto da “Criança do Lapedo” corresponde a um esqueleto com características de humanos anatomicamente modernos - *Homo Sapiens sapiens* – e do Homem de Neandertal, sugerindo a ocorrência de hibridismo e apoiando a hipótese de assimilação dos Neandertais pelos «Humanos Anatomicamente Modernos» no contexto do espaço geográfico Euro-Asiático, hipótese que viria a confirmar-se com a sequenciação do genoma Neandertal.

Finda a apresentação, a Arq.<sup>a</sup> Paula Silva colocou o assunto à discussão.

Não se registando outras questões para além da manifestação generalizada de regozijo pela proposta apresentada, a Arq.<sup>a</sup> Paula Silva colocou à votação a proposta de **classificação com bem móvel de interesse nacional, designado Tesouro Nacional, do Esqueleto da “Criança do Lapedo” e artefactos arqueológicos associados (Lagar Velho 1)**. Votaram favoravelmente todos os membros da SMUCRI presentes, sendo atribuída a classificação de Bem de Interesse Nacional por votação unânime da secção.



(....)

Concluída a ordem de trabalhos, o Dr. David Santos agradeceu aos membros da SMUCRI pela participação na reunião e, nada mais havendo a tratar, às 17h45 encerrou a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de enviada, lida e achada conforme pelos membros da SMUCRI presentes à reunião, vai ser assinada pela Secretária Executiva e pela Presidente da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional da Cultura.

(...)



1912